



Conectando vidas  
Construindo conhecimento



XXXIII SIC SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2021
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	Integração de dados de GPR e SPT na Barreira Holocênica na região sul de Tramandaí, RS, Brasil
<b>Autor</b>	LARISSA SOUZA DA SILVA
<b>Orientador</b>	FELIPE CARON

## Integração de dados de GPR e SPT na Barreira Holocênica na região sul de Tramandaí, RS, Brasil.

Com intuito de identificar a geometria e sedimentologia dos depósitos da porção média da Barreira Holocênica ao sul de Tramandaí, o presente trabalho propõe a integração de dados de GPR (Ground Penetrating Radar) e de sondagens do tipo SPT (Stanting Penetration Testin). A seção de GPR e a altimetria foram adquiridas perpendiculares à linha de costa. Os dados de GPR foram processados e interpretados utilizando os conceitos de sismoestratigrafia. As amostras de sedimentos de três sondagens foram analisadas em granulômetro a laser e calculados seus parâmetros estatísticos. A partir dos dados de GPR foram definidas 4 radarfácies. RF1: refletores descontínuos planares, levemente inclinados, oblíquos e caóticos, com espessura de 6 a 11 m, interpretados como fundo lagunar. RF2: refletores subparalelos relativamente contínuos, curvas sigmoidais, mergulho inclinado, e por vezes oblíquos tangenciais, com espessura de 7 a 11 m, interpretados como margem lagunar. RF3: refletores subparalelos a paralelos contínuos e por vezes descontínuos com forma planares, levemente sinuosos e ondulados, com espessura de 4 a 8 m, interpretados como ambiente eólico. Quando confrontados tamanho médio de grão com desvio padrão e assimetria com desvio padrão, os valores atribuídos ao fundo lagunar se mostraram agrupados, refletindo em um ambiente de baixa energia composto por depósitos finos. Os valores atribuídos a margem lagunar, foram dispersos pois o ambiente possui contribuição eólica e retrabalhamento pelas ondas, resultando na sobreposição de processos. Os valores do ambiente eólico se mostraram agrupados pelas características próprias de seleção do ambiente. A integração de dados de GPR, compactação e parâmetros granulométricos proporcionou um reconhecimento mais apurado dos limites e dos ambientes deposicionais em subsuperfície. A geometria dos depósitos revela a tendência do fundo lagunar rasear em direção a linha de costa, que é confirmado por afloramentos no pós-praia, revelando características e transgressivas da barreira holocênica neste setor costeiro.

***Autor (a): Larissa Souza da Silva.***

***Orientador (a): Felipe Caron.***

***CECLIMAR/UFRGS/Campus Litoral Norte, Imbé, RS.***